

# Plano de Ação 2022 - 2023

MNPCFC



**Movimento Nacional**  
Pró Convivência Familiar e Comunitária

## **Participaram da construção deste Plano de Ação:**

Adriana Pinheiro - Assistente social – Consultoria – Campinas/SP

Ana Paula Cristóvão da Silva - Secretária de Assistência, Igualdade e Desenvolvimento Social de Horizonte - Ceará

Antônio José Ângelo Motti - Escola de Conselhos/UFMS - Campo Grande MS

Claudia Cabral - Terra dos homens ABTH – Rio de Janeiro/RJ

Claudiney Leite de Souza – SEDES – Palmas/TO

Dalízia Amaral Cruz - Espaço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes - Barcarena/PA

Dayse Cesar Franco Bernardi - NECA Associação de Pesquisadores e Formadores na Área da Criança e do Adolescente - CONANDA – São Paulo/SP

Débora Vigevani - Instituto Fazendo História - São Paulo/SP

Edinalva Severo - Secretária municipal de Assistência Social de Foz do Iguaçu/PR

Edson Neris Bahia - Aldeias Infantis SOS - Itabuna/BA

Elma Alves Garcia Lopes - Casa Novella – Belo Horizonte/MG

Estela Argollo - Aconchego - Grupo de Apoio à Convivência Familiar e Comunitária – Brasília/DF

Fernanda Flaviana de Souza Martins - Providens – Belo Horizonte/MG

Fernando Freire - Terra dos homens – Rio de Janeiro/RJ

Gilcilene de Almeida Silva - Providens – Belo Horizonte/MG

Ivan Ferreira da Silva - Providens – Belo Horizonte/MG

Janete Ap. Giorgetti Valente - Pesquisadora OIA-NEPP UNICAMP – Campinas/SP

Jonathan Luke Hannay - ACER Brasil - Diadema/SP

Julia Matinato Salvagni - Aconchego – Brasília/DF

Lorenzo Delaini- REMAR/PB - João Pessoa/PB

Maria de Jesus Bonfim de Carvalho - consultora da Organização Internacional para as Migrações (OIM)

Maria do Amparo Monteiro de Melo Seibel - Secretária de Estado de Desenvolvimento Social / SEDES - São Luís/MA

Maria Lucia Dias Gaspar Garcia -Autônoma - Belem/PA

Maria Luiza Moura Oliveira (Malú) - Fórum Goiano contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - GO

Maria Margareth pereira - Serviço Família Acolhedora / Providens Ação Social Arquidiocesana – Belo Horizonte/MG

Maristela Cizeski - Pastoral da Criança - Blumenau/SC

Marta Volpi – Advogada, membro do Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e conselheira do Conanda – São Paulo/SP

Patrick Reason – Associação Encontro com Deus – Curitiba/PR

Perina de Fátima Aguiar Costa - Lar Fabiano de Cristo – Manaus/AM

Raum Batista - Terra dos Homens ABTH – Rio de Janeiro/RJ

Suzana Assis Brasil de Moraes Pellegrini - IPSPD- Abrigo João Paulo II Porto Alegre/RS

## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>04</b>
<b>Secretaria Executiva .....</b>	<b>06</b>
<b>Ações integradas .....</b>	<b>07</b>
<b>GT 1 - Prevenção .....</b>	<b>09</b>
<b>GT 2 - Acolhimento Familiar / Família Acolhedora .....</b>	<b>12</b>
<b>GT 3 - Acolhimento Institucional e Outras Modalidades .....</b>	<b>18</b>
<b>GT 4 - Adoção .....</b>	<b>20</b>
<b>Comunicação .....</b>	<b>24</b>
<b>Financiamento / Captação de Recursos .....</b>	<b>26</b>

## **APRESENTAÇÃO**

A partir da eleição e posse da atual Secretaria Executiva do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária, foi elaborado, de forma conjunta, e apresentado o Plano de Ação 2022/2023, com o objetivo de subsidiar as ações e a incidência nacional, colaborando com a efetivação da governança e alcance da missão de *“fortalecer as incidências técnica e política das organizações da sociedade civil brasileiras, no campo de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, com foco na Convivência Familiar e Comunitária”*.

Com isso, o presente documento apresenta o planejamento das ações e atividades a serem realizadas ao longo de 02 anos, sendo necessária a organização de calendário com as reuniões previstas das instâncias de governança do Movimento Nacional.

Esperamos que o conteúdo aqui apresentado fortaleça as ações, amplie parcerias e possibilite a efetivação do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária, em todo o território nacional.

Juntos somos mais fortes!!!

**Fernanda Flaviana de Souza Martins**

Secretaria Executiva

Grupo Gestor do MNPCFC

## A função da arte/1

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: - Me ajuda a olhar!

Eduardo Galeano



## SECRETARIA EXECUTIVA

O QUE	POR QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
01	Realização de encontros visando o monitoramento e avaliação do Plano de Ação.	Monitorar e avaliar o Plano de Ação 2022/2023, aperfeiçoando e garantindo a execução do planejamento proposto.	On line.	Reuniões semestrais, a partir de Setembro / 2022.	Secretaria executiva / membros do GG.	Reuniões, debates e avaliação do planejamento elaborado.	Ata das reuniões / Print da tela.
02	Fomento do acompanhamento e incidência na revisão / atualização do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.	Acompanhar o processo de revisão e atualização realizado pela Secretaria Nacional de Assistência Social.	On line e/ou presencial	Durante o ano de 2022.	Secretaria executiva / membros do GG.	Participação / representação em atividades previstas para revisão / atualização do Plano Nacional.	Lista de presença / Print da tela / Registro fotográfico.
03	Organização da revisão do Regimento Interno.	Atualizar e adequar itens do RI.	On line.	2º semestre de 2022.	Secretaria executiva / membros do GG.	Realização de reuniões.	Ata das reuniões / Print da tela / Documento RI revisado.
04	Organização de encontros para realização de alinhamento conceitual.	Proporcionar o nivelamento e apropriação de conceitos importantes sobre o tema entre os membros do Movimento Nacional.	On line.	2º semestre de 2022 e durante 2023	Secretaria executiva / membros do GG.	Realização de reuniões.	Ata das reuniões / Print da tela / Documento descritivo alinhamentos acordados.
05	Realização de encontros nacionais visando a mobilização e articulação sobre o tema convivência familiar e comunitária.	Proporcionar a mobilização nacional e a difusão temática em regiões do Brasil.	On line e/ou presencial.	2º semestre de 2022. 2º semestre de 2023.	Secretaria executiva / membros do GG.	Encontros / Seminários de mobilização e articulação.	Lista de presença / Print da tela / Registro fotográfico / Programa dos encontros.
06	Revisão do fluxo de recebimento de novos membros para o Movimento Nacional.	Ampliar a possibilidade de inserção de novos membros.	On line.	2º semestre de 2022	Secretaria executiva / membros do GG.	Realização de reuniões.	Ata das reuniões / Print da tela / Descritivo do fluxo.
07	Mobilização para criação e/ou funcionamento de redes ou movimentos estaduais sobre convivência familiar e comunitária.	Colaborar com a incidência sobre o tema no âmbito dos estados brasileiros.	Nos estados.	Durante o ano de 2022 e 2023.	Secretaria executiva / membros do GG / Pontos Focais.	Encontros de mobilização, contatos e articulações intersetoriais nos estados.	Registro de presença em reuniões / Registro fotográfico.

## AÇÕES INTEGRADAS

	O QUE	POR QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
01	Fomento à elaboração de políticas públicas com foco no tema “convivência familiar e comunitária” na agenda 227.	Colaborar para o desenvolvimento de ações pertinentes à atuação do Movimento Nacional.	De forma on line e na sede	Maio à Julho de 2022	GTs do Movimento Nacional.	Reuniões temáticas, análise de documentos, escrita de propostas.	Documento com as propostas elaboradas.	Realizada.
02	Fomento a discussão de temas relacionados aos objetivos do Movimento Nacional (mobilização e formação para entidades que atuam na proposta da socialização infanto-juvenil / Educação integrada).	Incidir sobre a implementação do Plano Nacional CFC	Belo Horizonte	Agosto de 2022	Secretaria executiva juntamente com os GT's	Seminário temático.	Cópia da programação, registro fotográfico, lista de presença.	
03	Fomento a discussão de temas relacionados aos objetivos do Movimento Nacional (mobilização de municípios do estado de Minas Gerais sobre o tema e entrega dos Guias de Acolhimento Familiar sobre família acolhedora).	Incidir sobre a implementação do Plano Nacional CFC	Belo Horizonte	Novembro de 2022	Secretaria executiva juntamente com os GT's	Seminário temático.	Cópia da programação, registro fotográfico, lista de presença.	
04	Realização de oficinas para alinhamento sobre a guarda subsidiada para a família extensa no território nacional, considerando documentos do SNAS e documentos Internacionais, bem como projetos de lei N° 7047 e 7562 de 2014 (Prevenção, Proteção, Acolhimento).	Acompanhar o desenvolvimento das ações realizadas e resultados alcançados.	Na sede	2º semestre de 2022 e durante o ano de 2023	Secretaria executiva juntamente com os GT's	Realização de reuniões e análise de documentos.	Documentos e relatórios com estatísticas elaborados / Registro fotográfico.	
05	Incidência na implementação das propostas apresentadas após a avaliação / atualização do Plano Nacional CFC.	Incidir sobre a implementação do Plano Nacional CFC.	De forma on line e/ou presencial.	1º semestre de 2022 e durante 2023	Secretaria executiva e GT's	Acompanhamento das reuniões, encontros e atividades relacionadas à atualização, e solicitando o documento produzido pós revisão.	Reuniões e relatórios elaborados pelos GT's	
06	Mobilização de OSC / Fóruns / Conselhos / Redes locais nos	Ampliar a participação de	De forma on line e/ou	Durante o período de 2022 e 2023.	GG e Pontos	Contatos interinstitucionais, divulgação de informações	Lista de organizações que fazem parte do	

	estados, para adesão ao Movimento Nacional.	organizações no Movimento Nacional.	presencial.		Focais.	sobre o Movimento Nacional,	MN e formulários de adesão.	
07	Promoção de seminários ou Webinars para debates temáticos como: integração entre as políticas sociais para produção de ações intersetoriais no trabalho social com as famílias (assistência social, saúde, educação, cultura, habitação e SGD); prevenção à desagregação familiar; comunidade autoprotetiva; violência estrutural.	Realizar ações que possibilitem monitorar e avaliar o Plano de Ação 2021, aperfeiçoando e garantindo a execução da proposta.	De forma presencial e/ou on line	02 seminários durante o ano de 2023	Secretaria executiva juntamente com os GT's	Realização de reuniões, avaliação das ações realizadas e resultados alcançados.	Ata das reuniões realizadas /Registro fotográfico.	



## GRUPO TEMÁTICO 01 - PREVENÇÃO

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS	
01	Definição, em consenso, referente a compreensão sobre trabalho social com família.	Colaborar com a compreensão de que pobreza não pode ser condição para a separação de crianças e adolescentes da família.	Presencial e/ou online	2º semestre 2022 e no ano de 2023	Membros GT; PUC MG.	Realização de reuniões e encontros.	Lista de presença / Print de telas / Registro fotográfico.	
02	Criação de indicadores para verificar as violências intra familiar.	Prevenir a retirada de crianças e adolescentes de famílias naturais e contribuir com o diagnóstico sobre os graus de violações de direitos e seus prejuízos.	Presencial e/ou online	2023	Membros GT.	Realização de reuniões e encontros.	Relatório dos registros das práticas.	
03	Organização do inventário das ações de trabalhos sociais com famílias desenvolvidas nas 5 regiões do Brasil, dentro da membresia e fora.	Colaborar para ampliar a perspectiva de manutenção da criança/adolescente na família de origem (nuclear e/ou extensa).	Presencial e/ou on line.	2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023	Membros GT.	Contatos interinstitucionais, pesquisas online,	Documento com o inventário elaborado.	
04	Levantamento de formas e metodologias de avaliação de impacto na membresia.	Prevenir a separação das crianças/adolescentes nas situações de violência (média complexidade).	On line.	2º semestre de 2022 e no ano de 2023	Membros GT.	Levantamento de informações, realização de reuniões.	Print de telas / Informações sistematizadas.	
05	Organização de advocacy para tipificar o programa / serviço de guarda subsidiada dentro da Proteção Social de Média Complexidade.	Colaborar com a formulação de diretrizes e a tipificação, enquanto serviço/programa, a “guarda subsidiada”.	On line e/ou presencial.	2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023	Membros GT.	Elaboração de conteúdo técnico; participação em espaços de discussão; discussão com atores estratégico que atuam no tema da guarda subsidiada.	Lista de presença / Print de telas / Registro fotográfico / Conteúdos temáticos elaborados.	

06	Realização de campanhas sobre o tema.	Disseminar uma cultura que tenha foco na prevenção da separação de crianças e adolescentes do convívio familiar, consolidando a garantia da convivência familiar e comunitária.	On line e/ou presencial.	Planejamento 2022 e realização em 2023	Membros GT; Apoio comunicação; Parceiros estratégicos.	Definição do escopo da proposta; levantamento de parceiros estratégicos, incluindo financeiro; realização de ações previstas.	Lista de presença / Print de telas / Registro fotográfico / Cópia de peças elaboradas / Links de páginas com materiais disponibilizados.	
07	Produção de publicação / material sobre o tema.	Disponibilizar conteúdo temático informativo sobre convivência familiar e comunitária.	On line e/ou presencial.	Planejamento 2022 e realização em 2023	Membros GT; Apoio comunicação; Parceiros estratégicos.	Definição dos conteúdos; produção dos materiais; divulgação e distribuição.	Lista de presença / Print de telas / Registro fotográfico / Cópia de peças elaboradas / Links de páginas com materiais disponibilizados.	
08	Acesso ao relatório da SNAS produzido em 2018-19 sobre guarda subsidiada.	Ampliar conceitos e conhecer o panorama nacional de acordo com o material disponibilizado.	On line	1º semestre de 2022	Membros GT ; Secretaria Executiva.	Solicitação formalizada.	Cópia da solicitação elaborada / Cópia do documento recebido.	Acesso solicitado (e-mail enviado)

**Obs.: Eixo Convivência Familiar: Prevenção (Ações para fortalecer a convivência em famílias que tenham indicadores de violência e vínculos fragilizados / Foco na Convivência intra e extra Familiar - ECA, Artigo 90, incisos I e II).**

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS	
01	Definição sobre qual a compreensão referente à trabalho social com a comunidade, elaborando uma definição sobre o conceito de “comunidades”.	Fortalecer as comunidades e territórios onde a criança/adolescente/família vivem para que sejam realmente protetivos, oferecendo mais qualidade de vida e oportunidades às crianças e adolescentes e famílias mais vulneráveis.	Presencial e/ou on line.	2º semestre de 2022	Membros GT.	Elaborar um caderno sobre convivência comunitária com base nas ações e metodologias bem sucedidas.	Caderno elaborado.	
02	Organização de inventariado sobre ações de trabalhos de protagonismo no território com as redes comunitárias e metodologias desenvolvidas, com apoio dos “membros” organizações do território, como associações de moradores e outros.	Fortalecer as comunidades nas ações de auto proteção.	Nas 5 regiões do Brasil e dentro da membresia.	2022 e 2023	Membros GT; SNAS; SUS; CONANDA; CNAS; PUC / MG (Apoio).	Contatos interinstitucionais, pesquisas on line,	Documento com o inventário elaborado.	
03	Realizar estudo sobre avaliações de impacto e trabalhos de advocacy in loco / territorial dentro da membresia e junto aos serviços públicos locais(Assistência Social, Saúde, Educação, Associação de Moradores).	Colaborar para ampliar a perspectiva de manutenção da criança/adolescente na família de origem (nuclear e / ou extensa).	GT Prevenção.	1º semestre de 2023	GT prevenção.	Levantamento de informações, realização de reuniões; sistematização do documento.	Documento com o estudo elaborado.	

**Obs.: Eixo Convivência Comunitária: Prevenção / foco na Convivência Comunitária (Ações de prevenção à violência comunitária e estrutural nas comunidades e territórios de origem das crianças e adolescentes mais vulneráveis - ECA, Art. 4º e 19).**

## GRUPO TEMÁTICO 02 - ACOLHIMENTO FAMILIAR

AÇÕES		POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
01	Lançamento do Guia de Acolhimento Familiar, do portal (site) e das peças de comunicação disponibilizadas			15 e 16 de março de 2022	Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora, SNAS, MNCFC e outros parceiros	Evento de lançamento nos dias 15 e 16 de março (presencial em Brasília e online - Rede SUAS e MCid)	Evento realizado. Links: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Tfa0H-uAVkw">https://www.youtube.com/watch?v=Tfa0H-uAVkw</a> / <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rm5RvLFu_BM">https://www.youtube.com/watch?v=rm5RvLFu_BM</a> Site publicado: <a href="http://www.familiaacolhedora.org.br">www.familiaacolhedora.org.br</a> (acesso ao Guia de Acolhimento e peças publicitárias)	Realizado
02	Campanhas de divulgação do SFA	Sociedade conhece pouco ou desconhece o serviço de acolhimento, principalmente a modalidade de acolhimento em família acolhedora	No território nacional	2º semestre de 2023	Coalização, SNAS, MNCFC e outros parceiros	Realizar campanhas de divulgação na grande mídia (rádio, tv, redes sociais, entre outros)	Campanha produzida. Peças publicitárias, vídeos, jingles.	
				2º semestre de 2022		Mobilizar profissionais da área de comunicação para que consigam incluir o SFA em reportagens e matérias nos grandes meios de comunicação	Listagem dos contatos realizados com agências e órgãos de imprensa. Matérias publicadas.	
				2º semestre de 2022	Andi; Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; Fundação Bernard Van Leer	Mobilizar OSCs que trabalhem com comunicação para que contribuam com maior divulgação da modalidade	Listagem dos contatos realizados e OSCs envolvidas. Matérias publicadas.	

AÇÕES		POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
03	Fortalecer o GT FA por meio do conteúdo disponível na pesquisa diagnóstica	Utilizar os resultados levantados neste estudo para guiar as ações propostas nos eixos.	Nas reuniões do MNPCFC e do GT FA	Início em agosto de 2022	Representantes do GT FA do MNPCFC e atores convidados pertinentes a temática	Estudo e apropriação da Pesquisa Diagnóstica - produto 1 da Coalização	Pesquisa lida e apropriada pelo grupo.	
04	Estabelecer diálogos com o Sistema de Justiça e os poderes legislativo e executivo	Preconceito e desconhecimento do judiciário em relação a essa modalidade de acolhimento; desconhecimento do legislativo em relação aos objetivos e funcionamento dos serviços de acolhimento, especialmente na modalidade de famílias acolhedoras; o Poder Judiciário e MP precisam estar sensibilizados e mobilizados com a efetividade do SFA	CNJ, CONSIGs, CNMP, MCid, SNAS	Início em setembro de 2022	MNPCFC	Solicitar que juízes e promotores parceiros do MNPCFC promovam espaços de diálogo com o Sistema de Justiça	Agenda consolidada de discussão e planejamento de ações. seminários, encontros, cursos e debates realizados	
				2º semestre de 2022	Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora, SNAS, MNCFC e outros parceiros	Publicar os dados científicos da Pesquisa Diagnóstica	Dados científicos publicados (dar visibilidade aos dados a partir dos encontros, seminários e eventos em que o MNCFC participe).	
				A partir de abril de 2022	Articulação Aconchego e Instituto Fazendo História e consultores do MNCFC	Promover audiências públicas na Câmara dos Deputados sobre o SFA (prevenção a PLs equivocados)	Participação consolidada e relatório de propostas aceitas.	

				A partir de abril de 2022	Parceria do Movimento com a Fundação Abrinq, que possui ampla experiência e estrutura para monitoramento de PLs.	Acompanhamento e incidência em relação a PLs sobre Serviços de Acolhimento em Família Acolhedora na Câmara Federal e Senado.	Parceria com Fundação Abrinq formalizada, através de participação de sua equipe de monitoramento de PLs na reunião do GG.	
			Permanente	Representantes do Movimento presentes nas pautas do legislativo e no CONANDA	Incidência no legislativo, SNAS e Conanda para aprimorar legislação relativa ao cofinanciamento federal ou cofinanciamento pelos 3 entes federativos.	Incidência no legislativo, SNAS e Conanda para aprimorar legislação relativa à regionalização	Pautas continuadas garantidas. Ata das reuniões realizadas. Documentos produzidos.	
			A partir de setembro de 2022	Coalizão e MNPCFC	Diálogo e indicações ao SNAS sobre aspectos levantados pela pesquisa que precisam ser revistos ou aperfeiçoados para qualificar o SFA: divulgação da modalidade, financiamento, infraestrutura, recursos humanos, regionalização		Reuniões realizadas. Documentos produzidos.	

AÇÕES	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
05	Formação inicial e permanente das equipes profissionais e de outros atores do SGD que atuam na execução desta política	A cultura de institucionalização no Brasil ainda é muito forte e os profissionais dos serviços de acolhimento atuam a partir dessa lógica. Falta orçamento para formação e qualificação dos profissionais	2º semestre de 2022 e no ano de 2023	Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora, SNAS, MNCFC e outros parceiros	Distribuição do Guia de Acolhimento Familiar	Guias distribuídos em eventos e reuniões com o SGD; listas de presença; documentos produzidos.	
				Coalizão, SNAS, MNCFC e outros parceiros	Divulgação da pesquisa diagnóstica realizada pela Coalizão	Pesquisa diagnóstica apresentada em eventos e reuniões para o SGD; listas de presença; documentos produzidos.	
				Coalizão, SNAS, MNCFC e outros parceiros	Realização de seminários regionais para membros do executivo, organizações da sociedade civil que executem a política e trabalhadores da assistência e das demais políticas públicas	Seminários realizados; público atendido; listas de presença; documentos produzidos; links e reportagens dos eventos.	
				IGA, SNAS	Divulgar cursos EAD sobre a temática	Relatório de alunos participantes; link dos cursos e eventos produzidos.	
				Coalizão, MNCFC, SNAS e parceiros	Realizar lives com experiências exitosas, depoimentos com FOS, FAs, jovens egressos (sensibilização através de linguagem menos técnica)	Relatório de alunos participantes; link das lives produzidas.	

06	AÇÕES	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
	Divulgar o SFA e esclarecer diferenças entre a modalidade e outras formas de proteção / atenção à criança, adolescente e famílias	Os atores do SGD conhecem pouco o SFA e suas especificidades	Junto ao Sistema de Justiça, poder Legislativo, Conselhos e na sociedade como um todo	15 e 16 de março de 2022	Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora, SNAS, MNCFC e outros parceiros	Lançamento do Guia de Acolhimento Familiar, do portal (site) e de peças publicitárias	Evento realizado. Links: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Tfa0H-uAVkw">https://www.youtube.com/watch?v=Tfa0H-uAVkw</a> / <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rm5RvLFu_BM">https://www.youtube.com/watch?v=rm5RvLFu_BM</a> Site publicado: <a href="http://www.familiaacolhedora.org.br">www.familiaacolhedora.org.br</a> (acesso ao Guia de Acolhimento e peças publicitárias)	Realizado
2º semestre de 2022 e ano de 2023				Coalizão, SNAS, MNCFC e outros parceiros	Realizar seminários com a apresentação do Guia, do portal e das peças de comunicação	Seminários realizados. Público atendido. Listas de presença. Documentos produzidos. Links e reportagens dos eventos.		
Junho de 2022 à junho de 2023				Coalizão, SNAS, MNCFC e outros parceiros	Distribuir o Guia de Acolhimento Familiar para os municípios brasileiros	Relação dos órgãos do SGD, Universidades e especialistas que receberam os Guias.		
2º semestre de 2022				Coalizão, SNAS, Prefeitura Campinas	Atualizar e retomar divulgação das peças publicitárias já disponíveis no site do Mcid (Campanha "A tempestade passa e a vida continua").	Contato com o município de Campinas e com o Mcid. Campanha atualizada e disponível no site do Mcid.		
2º semestre de 2022				Coalizão, MNCFC, SNAS e parceiros	Realizar lives com experiências exitosas, depoimentos com FOs, FAs, jovens egressos (sensibilização por uma linguagem menos técnica)	Relatório de alunos participantes e link das lives produzidas.		



07	Estabelecer o Dia Nacional do Acolhimento em Família Acolhedora	Contribuir na construção de uma cultura de acolhimento familiar no país e na ampliação do número de famílias acolhedoras.		A partir do 1º semestre de 2023	Coalizão, MNCFC e outros parceiros	Articular a elaboração de PL junto a parlamentares para inclusão no calendário do país	Dia nacional aprovado em lei federal. Movimentos e eventos realizados.	Desde o primeiro semestre de 2023 e em caráter permanente
----	---	---	--	---------------------------------	------------------------------------	--	--	---

## GRUPO TEMÁTICO 03 - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E OUTRAS MODALIDADES

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS	
01	Reunião de alinhamento.	Definição das ações específicas.	Virtual/Meet.	21/02/2022 14h00min	Membros GT.	Reunião on line.	Fotos / Print da tela / Cópia gravação da reunião / Ata da reunião.	Realizado
02	Reunião de alinhamento.	Pactuação do plano de ação 2022 do GT.	Virtual/Meet.	21/03/2022 14h00min	Membros GT.	Reunião on line.	Fotos / Print da tela / Cópia gravação da reunião / Ata da reunião.	Realizado
03	Discussão da leitura do <i>E-book</i> "Minha vida fora dali" (egressos).	Aprendizado sobre aspectos apontados pelos jovens egressos e desenvolvimento de capacitações de aprimoramento do serviço prestado pelas instituições de acolhimento.	Virtual/Meet ou Zoom.	Junho 2022.	Patrick Reason..	Reunião on line / Apresentação e discussão do documento dentro GT.	Fotos / Print da tela / Cópia gravação da reunião / Ata da reunião.	Realizado
04	Convite à novas pessoas para colaborarem com o GT.	Colaboração com a incidência técnica e política do GT.	Contato telefônico / WhatsApp.	Ao longo do ano de 2022 e 2023.	Membros GT.	Levantamento e contatos pelos membros do GT.	Lista com o nome dos integrantes do GT.	
05	Fomento ao acesso das apresentação da síntese de sugestões das pesquisas para Atualização do PNCFC.	Subsídios para o desenvolvimento das ações de fortalecimento de práticas coerentes ao plano.	Virtual/Meet ou Zoom.	A partir de Maio de 2022.	Membros GT.	Compartilhamento dos conteúdos on line.	Link dos conteúdos.	
06	Fomentar o debate sobre os 06 relatórios da avaliação do PNCFC.	Definição de ações coerentes ao plano.	Virtual/Meet ou Zoom.	A partir de julho 2022.	Membros GT.	Reunião on line / Eventos e seminários.	Fotos / Print da tela / Cópia gravação da reunião.	

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS	
07	Disseminação do artigo "O direito à convivência comunitária: um estudo documental".	Discussão sobre o tema para a criação de uma cartilha / infográfico de ações / sugestões de promoção do direito pelos SAI.	Virtual / Meet ou Zoom.	2º semestre de 2022	Dalízia Amaral.	Disponibilização do arquivo / Discussão sobre do documento.	Fotos / Print da tela.	
08	Fomentar a realização de oficina sobre metodologias para a construção do PPP pelos SAI.	Estimulação da construção adequada do PPP pelos SAI.	Virtual / Meet ou Zoom.	A partir do 2º semestre de 2022.	Ivan Ferreira / Dalízia Amaral / Patrick Reason.	Live / Webnário / Seminário aberto ao público externo.	Fotos / Print da tela / Registro de participação.	
09	Fomentar a realização de oficina sobre o trabalho do educador social no SAI (autonomia dos acolhidos, sexualidade, redução de dados, dentre outros).	Fortalecimento e qualificação do trabalho do educador social nos SAI.	Virtual / Meet ou Zoom	1º semestre de 2023	Membros do GT.	Live / Webnário / Seminário aberto ao público ao externo.	Fotos / Print da tela / Registro de participação.	
10	Fomentar a realização de oficina sobre informatização e padronização de dados dos SAI.	Facilitação do acesso de dados.	Virtual / Meet ou Zoom.	1º semestre de 2023	Membros do GT.	Live / Webnário / Seminário aberto ao público ao externo.	Fotos / Print da tela / Registro de participação.	
11	Incidir para a revisão ou criação de orientações técnicas sobre o acolhimento de crianças/adolescentes em situação de rua, PPCAAM, adolescentes grávidas, criança/adolescentes de comunidades e povos tradicionais, migrantes, dentre outras modalidades.	Nortear e aprimora o atendimento prestado pelos SAI.	Virtual / Meet ou Zoom.	2º semestre de 2023.	Membros do GT.	Live / Webnário / Seminário aberto ao público ao externo.	Fotos / Print da tela / Registro de participação.	
12	Fomentar a organização de oficina sobre acolhimento conjunto (Crianças com suas mães)	Explicação de nova modalidade que apareceu na Avaliação do PN. Aberto ao público externo.	Virtual / Meet ou Zoom.	2º semestre de 2023	Membros do GT.	Live / Webnário / Seminário aberto ao público ao externo.	Fotos / Print da tela / Registro de participação.	

\* Nas reuniões previstas do GT, terá um momento para informes e atualizações referentes ao acompanhamento da atualização do PNCFC, focando em tópicos específicos de acolhimento institucional e outras modalidades.

## GRUPO TEMÁTICO 04 - ADOÇÃO

O QUE		POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
01	Levantar, registrar e observar o andamento dos projetos de lei de alteração ou substituição do ECA em matérias do Direito à CFC que tentam transformar a adoção numa política pública.	Inúmeras iniciativas legislativas no Congresso Nacional objetivam alterar o ECA em matérias do direito à CFC, em especial para facilitar a adoção como saída para situações de Acolhimento, antes de se priorizar a reintegração familiar como define o ECA.	Congresso Nacional (Camara Federal e Senado)	Ano de 2022	Marta Volpi (CONANDA/advocacy da Fundação Abrinq); Dayse (CONANDA/N ECA)	Levantamento mensal em cooperação com a Comissão do CONANDA /CDHAP em Planilha de acompanhamento dos PLS	Planilha bimestral de movimentação dos PIs	
02	Elaborar manifestos e material informativo de comunicação do MNPCFC para divulgar carta de princípios e enfatizar a diretriz do ECA, de se observar primeiramente o retorno à família de origem ou extensa e depois a colocação em família substituta (adoção) como medida excepcional de proteção, a ser trabalhada com adotantes e adotados.	Para desmistificar a narrativa de que o MNPCFC é contrário à adoção ter como mote do MNPCFC a máxima "Adoção no ECA". Incentivar políticas, ações, programas e projetos de apoio às famílias de origem e adotivas. Também para dar apoio as equipes técnicas dos serviços, fortalecer o entendimento dos parlamentares.	Canais de comunicação do MNPCFC, de parceiros, junto ao parlamento e ao SGD.	1º semestre de 2022.	GT e colaboradores convidados	1. ações integradas com outros Movimentos; 2. Minuta de texto a ser compartilhada em pasta online do GT; 3. Construção de um documento (e-book) que possa circular pelo Brasil.	Minuta compartilhada; Texto final apresentado para aprovação do GG do MNPCFC	
03	Incidir com trabalho informativo junto ao parlamento e ao sistema de garantia de direitos sobre as diretrizes e a complexidade da adoção ser tomada como medida preferencial de proteção.	Para dar apoio as equipes técnicas dos serviços de tomada de decisão e serviços de acolhimento e fortalecer o entendimento dos parlamentares.	Rede de comunicação online	2022 e 2023	GT e colaboradores convidados	Construção de um documento (e-book) que possa circular pelo Brasil.	E-book produzido	

O QUE		POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
04	Incidir sobre o CNJ e SUAS para a necessidade de registro da adoção mal sucedida (devolução de guarda) como motivo de acolhimento de crianças e adolescentes	Não há informações registradas de fácil acesso para o SDG e a sociedade.	Nas regiões do país. (estado, município e DF)	2022	As OSCs integrantes do MNCFC.	Contato interinstitucional; reuniões; documentos técnicos informativos.	Registro de reuniões / cópia de orientações elaboradas.	
05	Pesquisar discutir e monitorar os procedimentos para destituição do poder familiar, reintegrações familiares e adoções mal sucedidas segundo as modalidades de acolhimento.	As informações sobre a origem da criança/adolescente e de como se deu seu acolhimento são fundamentais para sua identidade e um direito a ser garantido. Também o direito da família de origem se reconhecer nos relatos sobre sua vida e decisão sobre seus filhos.	Nas regiões do país. (estado, município e DF)	2022	GT ADOÇÃO	Por meio de pesquisa quantitativa/qualitativa	Cópia do registro das pesquisas realizadas.	
06	Propor o acompanhamento do pós-adoção dos casos de adoção de uma forma cooperativa entre a equipe técnica e os grupos de apoio a adoção. Não deixando de ouvir as crianças e adolescentes.	Pois percebe-se um despreparo no pós adoção, um desamparo para as famílias e as crianças, parece que quando a criança é adotada é um fardo que foi tirado do sistema de justiça. Esse acompanhamento viria como uma rede de apoio, para saber como está indo e as dificuldades. Evitar as regressões.	Nos estados, municípios e distrito federal	Segundo semestre de 2022	GT e colaboradores convidados	Fazer um levantamento de ações que podem ser feitas para reduzir a romantização da adoção, convidando atores da adoção para uma roda de conversa.	Documento com registro das ações.	
07	Fazer incidência para a necessária interlocução entre os sistemas informatizados do CENSO SUAS e o SNA quanto aos motivos de acolhimento, registrando como modalidade a Adoção Mal Sucida (acolhimento por devolução)	O registro dos motivos de acolhimento não incluem a adoção mal sucedida e os reingressos nos serviços após a reintegração na família de origem	SAICAS de livre adesão, CNJ e CNAS	2023	GT e parceiros institucionais do MNPFC	Apresentando dados dos Censo SUAS e do CNA e dados amostrais de casos registrados pelos SAICAS regionais	Documento com sugestões formuladas	

O QUE		POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
08	Criar GT temático (Adoção, Reflexões, Aplicabilidade das leis) descentralizado nas regiões do país, para incidência política no parlamento local (estadual, municipal e distrital).	Observou-se por meio de PLs apresentados, que existem diversas diferenças de entendimento entre a teoria e a prática da adoção no parlamento.	Nos estados, municípios e distrito federal	2º semestre de 2022	OSCs membros do GGFC	Por meio de grupos de WhatsApp, encontros virtuais.	Registro de reuniões realizadas.	
09	Incidir sobre o Sistema de Justiça para a realização da escuta cuidadosa da família/mãe e o devido registro sobre as circunstâncias que levaram a destituição do poder familiar	Para que a criança ou adolescente destituído possa conhecer sua história pessoal ao consultar os autos do processo de adoção, conforme rege o ECA	CNJ; CONDEGE, CNMP, IBDCRIA, FONINJ	Nos processos de destituição do poder familiar.	GT e parceiros institucionais do MNPCFC	Com a construção de Resoluções, Normas, etc	Copia de documentos elaborados.	
10	Fomentar a efetivação da preparação de crianças e adolescentes para adoção, com a escuta sobre seu interesse de ser adotado e incentivar a troca de experiências nacionais e internacionais sobre a escuta de crianças e adolescentes quanto a adoção.	Crianças e adolescentes têm direito à participação e à informação de seus processos, pois, nem sempre são ouvidas e suas opiniões consideradas para a decisão judicial de colocação em família substituta por adoção. A experiência vivida antes, durante e após a adoção deve ser acompanhada pela equipe técnica do serviço.	CNJ; CONDEGE, CNMP, IBDCRIA, FONINJ	2022	GT e parceiros institucionais do MNPCFC	Incidência do MNCFC junto aos órgãos do SGD, Conselhos e Serviços de acolhimento.	Registro de reuniões realizadas.	
11	Organizar LIVES regionais para promover debates sobre as Interfaces entre o SUAS e a Justiça da Infância e Juventude, quanto ao acolhimento e a decisão de inserção em família adotiva.	Bastante complexa, porque, quem sugere o cadastramento é a equipe do serviço de acolhimento, que precisa ser melhor preparada.	CNAS, CONANDA	2022 e 2023	GT e parceiros institucionais do MNPCFC	Organização regional com membros do MNPCFC, Conselhos de Direitos e Conselhos de Assistência Social	Programação proposta e programas gravados disponíveis em Canal do Youtube do MNPCFC	

O QUE		POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
12	Acompanhar e incidir na atualização do PNCFC no eixo da Adoção focada no superior interesse da criança.	Ter indicadores e critérios definidos sobre a qualificação do processo de adoção abarcando as fases de preparação e de acompanhamento de adotantes e adotados antes, durante e após o processo judicial	Na SNAS	Fase de atualização do PNCFC	GT adoção	Ter acesso às propostas e enviar sugestões para a Atualização do PNCFC	Documento com sugestões formuladas	
13	Consultar membros do Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes sobre o interesse em participar do GT Adoção do MNPCFC	O MPI se originou como ação articulada contra o Estatuto da Adoção, integrando profissionais do SGD nacional, com expertise e interesse nesta área. O movimento deixou de eleger nova diretoria e operar em 2020, mantendo apenas a comunicação com seus membros.	São Paulo	1.º semestre de 2022	Dayse Bernardi	Carta-convite encaminhada à antiga diretoria e aos membros do MPI	Respostas à carta-convite com aceite à participação	
14	Incidência sobre casos de adolescentes com história de longa institucionalização e que mesmo destituídos do poder familiar não desejam ser adotados e esperam a maioria para retornar à família de origem	Muitos casos de adolescentes nesta situação puderam ser revistos com novos estudos com as famílias de origem impedidas de contato após a DPF	Amostragem regional com escuta das famílias e adolescentes acolhidos	2022 e 2023	Membros do Movimento nas regiões e GT, famílias e adolescentes acolhidos em Saicas e SAF	Proposta articulada entre equipe técnica da VIJ, SAICA, SAF, CREAS	Levantamento amostral de casos com os resultados dos contatos realizados com as famílias e os retornos familiares realizados	

## COMUNICAÇÃO

O QUE	POR QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
01	Produção de documento guia para comunicação do Movimento Nacional orientando utilização de marca, cores, dentre outros itens.	Uniformizar e orientar a comunicação do Movimento Nacional.	Sede da secretaria executiva.	2022	Apoio de comunicação / Secretaria Executiva.	Criação de papéis timbrados e peças de comunicação padronizadas para documentos, e revisão de estrutura e conteúdo das redes sociais.	Cópia dos documentos elaborado / Print das telas das redes sociais atualizadas.
02	Elaboração do perfil do Movimento Nacional no Instagram.	Ampliar visibilidade das atividades do Movimento Nacional, tanto para o público interno (membros) quanto externo (sociedade em geral).	Sede da secretaria executiva.	Fevereiro a Junho de 2022.	Apoio de comunicação / Secretaria Executiva.	Criação e movimentação do perfil.	link do endereço de perfil criado.
03	Planejamento de conteúdo para as redes sociais do Movimento Nacional.	Organizar o conteúdo e planejar os posts a serem publicados.	Sede da secretaria executiva.	Durante 2022 e 2023.	Secretaria Executiva, Grupo Gestor e Pontos Focais.	Através de sugestões de conteúdos enviados para a Secretaria Executiva.	Cópia de conteúdos e posts elaborados.
04	Criar página do Movimento Nacional no LinkedIn.	Fortalecer a imagem do Movimento, (vincular o MNPCFC à reputação dos membros e consultores, que são referência nos temas tratados).	Sede da secretaria executiva.	2º semestre de 2022.	Apoio de comunicação / Secretaria Executiva.	Criação da página.	link com endereço da página criada.
05	Levantamento e implementação de melhorias para site do Movimento Nacional.	Potencializar uso desse canal de comunicação.	Sede da secretaria executiva.	2º semestre de 2022.	Secretaria Executiva, Grupo Gestor e Pontos Focais.	Sugestões elaboradas e enviadas para análise e reformulação do site.	Site reformulado.
06	Produção de materiais informativos (Boletim / News Letter).	Disponibilizar materiais impressos e on line para qualificar a divulgação junto à instituição, parceiros, doadores, dentre outros.	Sede da secretaria executiva.	Dezembro de 2022/ julho e dezembro de 2023.	Apoio de comunicação Secretaria Executiva.	Definição de conteúdo, desenvolvimento de layout, impressão dos materiais produzidos.	Cópia dos documentos / arquivos elaborados.



<b>07</b>	Produção do relatório anual de atividades para inclusão no site.	Informar e dar visibilidade às ações do Movimento Nacional realizadas no ano.	Sede da secretaria executiva.	Dezembro de 2022 e 2023.	Apoio de comunicação Secretaria Executiva.	Levantamento e sistematização das atividades realizadas (atendimentos, reuniões, eventos), elaboração de textos, diagramação do layout, relatório elaborado.	Relatório publicado.	
<b>08</b>	Produção de vídeo institucional.	Diversificar e ampliar as possibilidades de divulgação das perspectivas e atividades do Movimento Nacional.	Sede da secretaria executiva.	2º semestre de 2022	Apoio de comunicação Secretaria Executiva.	Produção de roteiro, gravação, edição do vídeo.	Plataformas com o vídeo disponibilizado.	

## FINANCIAMENTO / CAPTAÇÃO DE RECURSOS

	O QUE	POR QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	EVIDÊNCIAS	STATUS
01	Monitoramento e avaliação de editais e chamamentos públicos.	Captar recursos visando o desenvolvimento, melhorias ou ampliação de ações realizadas.	De forma on line e/ou presencial.	Durante o ano de 2022 e 2023.	Secretaria Executiva, Grupo Gestor e Pontos Focais.	Consulta em sites de divulgação, contatos telefônicos, pesquisas, dentre outras.	Cópia de editais e de projetos elaborados.	
02	Monitoramento do desenvolvimento dos projetos com recursos captados e em execução (recursos, prazos, prestação de contas, dentre outros itens).	Oferecer condições de manutenção e disponibilização de informações sobre projetos em execução.	De forma on line e/ou presencial.	Durante o ano de 2022 e 2023.	Secretaria Executiva e Grupo Gestor.	Acompanhamento, por meio de relatos e levantamento sobre a execução de projetos.	Cópia de relatórios produzidos.	
03	Mobilização e desenvolvimento de ações para captação de recursos junto a parceiros estratégicos.	Ampliar possibilidades de parcerias financeiras para execução de ações.	De forma on line e/ou presencial.	Durante o ano de 2022 e 2023.	Secretaria Executiva, Grupo Gestor e Pontos Focais.	Definição de parceiros, articulação, realização de contatos e visitas, elaboração de propostas de parceria.	Relação de parceiros, cópia de propostas elaboradas.	



**Movimento Nacional**  
Pró Convivência Familiar e Comunitária

[www.convivencia.org.br](http://www.convivencia.org.br)



facebook.com/movimentonacionalcfc



Instagram: @movimentonacionalcfc